

NARRATIVAS VISUAIS DA GUERRA DO CONTESTADO: A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DE COMPREENSÃO ESTÉTICA E HISTÓRICA DO EPISÓDIO

LÚCIO KÜRTEEN DOS PASSOS - UNIUV²

INTRODUÇÃO

Em meados do século XIX e início do século XX, na região Sul do Paraná e no Planalto Norte-Catarinense, instalaram-se milhares de imigrantes europeus, em razão da similaridade geográfica e climática com seus países de origem. A Brasil Railway Company, de propriedade do empresário Americano, Percival Farquhar, obtém concessão para exploração e implantação da estrada de ferro que liga São Paulo ao Rio Grande do Sul. Com isso, o Estado cede o direito de explorar os recursos naturais por 50 anos, em 15 quilômetros de cada lado da linha do trem. Em meio a esse contexto, eclode, em 1912, uma das mais importantes guerras civis nacionais: a Guerra do Contestado. Fotografadas por Claro Jansson, as imagens narram sequências de acontecimentos que, por diversas vezes, reúnem características ora jornalísticas ora publicitárias, tal como o documentarismo social do início daquele século. Algumas delas foram agrupadas, constituindo-se como narrativas visuais, de acordo com os conceitos de Peter Burke. A pesquisa trata por meio da análise da imagem qual a relação do fotógrafo e seus referentes, com o contexto social, recorrendo a Pierre Bourdieu, e de que forma a sintaxe visual proposta por Roland Barthes, revisitada por Jorge Pedro Sousa e Boris Kossoy, pode ter contribuído para legitimar as fotografias de Jansson, como fonte histórica de referência sobre o episódio. Objetiva compreender como podem ter influenciado no surgimento de movimentos/tendências da fotografia de notícia, tendo como pano de fundo esse conflito belicoso, referenciando-se, ainda, nos conceitos sobre tempo e narrativa de Paul Ricoeur e Marialva Barbosa.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender, de forma estética e comunicacional, por meio da análise narrativa, como as fotografias da Guerra do Contestado - episódio ocorrido entre 1912 e 1916 - podem ser enquadradas dentro de uma perspectiva fotográfica que se iniciava em nível mundial, inclusive no Paraná.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Analisar de que forma foi construída a imagem do caboclo/sertanejo por meio da fotografia (1912/1916);
- b) Investigar como a fotografia narra a história do primeiro herói paranaense (Coronel João Gualberto);
- c) Identificar aspectos comunicacionais que revelem ou classifiquem o trabalho de Claro Jansson como um pressuposto para o fotojornalismo no Paraná, considerando a proporção do acontecimento.

² Doutorando do PPGCOM UTP em Comunicação e Linguagens - Linha de Processos e Práticas Comunicacionais. Professor titular do Curso de Comunicação Social - Jornalismo/ Publicidade e Propaganda da UNIUV. E-mail: prof.lucio@uniuv.edu.br

METODOLOGIA

A partir da pesquisa exploratória de acervos públicos e particulares das imagens feitas, entre 1912 e 1916, partiremos de uma classificação que se baseia em critérios de relevância, editoriais e técnicos, para a determinação do corpus fotográfico. Orientando-se a partir da sintaxe Barthesiana, os estudos se voltam para as origens, influências ou tendências que serviram como pressupostos para o surgimento do fotojornalismo do Paraná. O confrontamento de teorias de leitura de imagens e da associação com períodos históricos, características das narrativas visuais, impulsionam à pesquisa que possui características iconológicas e iconográficas, sem deixar de lado as abordagens comunicacionais do tema principal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ora iniciada segue o curso normal de preparação para as análises. Objetiva-se comprovar, por meio da investigação e embasamento teórico, a influência de um grande evento social no surgimento de um movimento, tendência ou influência no curso do fotojornalismo paranaense. A partir do embasamento teórico, terá origem o capítulo que aborda e trata dos aspectos comunicacionais das fotografias da Guerra do Contestado, em especial, as feitas e/ou reproduzidas por Claro Jansson.

REFERÊNCIAS

BARTHES, R. Mensagem Fotográfica. In: LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2000. p. 321-338.

BURKE, P. **Testemunha Ocular: história e imagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CABRAL, O. R. **A Campanha do Contestado**. Florianópolis, SC: Lunardelli, 1979.

D'ALESSIO, V. **Claro Jansson: o fotógrafo viajante**. São Paulo: DIALETO, 2003.

HACKING, J. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2012.

PEREIRA, L. F. L. **Paranismo: o Paraná inventado; cultura e imaginário no Paraná da I República**. Curitiba, PR: Aos Quatro Ventos, 1997.

SOUSA, J. P. **Fotojornalismo: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis, SC: Letras Contemporâneas, 2004.

_____. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó, SC: Grifos, 2000.

VASQUEZ, Pedro Karp. **Fotografia e Ferrovia no Brasil da Primeira República**. São Paulo, SP: Metalivros, 2008.